

ATA Nº 296/2023

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às nove horas e quinze minutos,
2 na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani Cotrim,
3 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos
4 da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução da presidente: Alessandra Vieira Francioni
5 Silva (representante titular da Secretaria de desenvolvimento Social), estando presentes os
6 conselheiros de direito, representantes da sociedade civil e governamentais: Alyne Mota Barbosa
7 Pinter (representante titular da Secretaria de Gestão e da Fazenda), Dafna Corrêa Rodrigues
8 (representante titular da Associação Jorge Lacerda), Rosa Machado Silveira (representante titular do
9 CEACA), Rosilene Costa Antônio (representante titular da APAE) e Viviane Pereira Alves
10 (representante titular da Secretaria de Saúde). Esteve ainda presente: Arthur Michels (representante
11 da sociedade civil: ACICAP). Alessandra diz que então a entidade civil: ACICAP foi aprovada em
12 fórum próprio, e coloca em deliberação a homologação dos membros da sociedade civil para o biênio:
13 2023-2024. Conselheiros aprovam por unanimidade. A presidente Alessandra pede que o inclua nos
14 grupos e passe o calendário das reuniões. Alessandra questiona se seria isso. Sabrina alerta que devem
15 atualizar os novos membros também nas comissões existentes. Dafna diz que as comissões
16 permanentes são: de seleção, normas e documentos, Monitoramento e avaliação e FIA. Dafna explica
17 a Arthur que o conselho é um órgão deliberativo, e estão sempre baseados em diagnósticos, tanto do
18 CRAS, CREAS, os relatórios do Conselho Tutelar, e explica que as reuniões ordinárias são uma vez
19 no mês, porém quando tem demandas urgentes são convocadas as extraordinárias, e que também tem
20 as reuniões das comissões, que atualmente são três. Sendo a comissão de seleção normas e
21 documentos essa que avalia documentos das entidades, e como Capivari é um município pequeno
22 também é quem avalia os projetos apresentados pelas entidades que pleiteiam recursos do FIA; tem
23 a comissão do FIA que acompanha o recurso da conta bancária; a comissão de monitoramento e
24 avaliação que verificam a execução dos projetos do FIA. Dafna explica que esse ano também farão o
25 processo de escolha do conselho tutelar, pois o CMDCA é o órgão responsável e diz que a primeira
26 questão é verificar as legislações que mudaram e sugere que a primeira demanda é redefinir as
27 comissões do CMDCA e questiona qual a ACICAP irá participar, pois deve estar em ao menos uma.
28 Dafna diz que tem também outras questões como rever o plano de ação e aplicação, realizar a eleição
29 da diretoria para esse início do ano e tem também muitos prazos a cumprir como o de publicação de
30 edital do CT. Sabrina explica que está na pauta dessa reunião solicitar os novos integrantes
31 governamentais à prefeita, através de ofício, caso queiram alterar, para somente após o decreto
32 formalizado realizar a eleição. Conselheiros concordam com o envio por unanimidade. Dafna sugere
33 então por enquanto manter as comissões e somente alterando os novos membros: na de comissão
34 normas e documentos alterar a representante titular da saúde: Simone por Viviane; do CEACA
35 colocar Marina como titular e Rosa como suplente; Da AJL incluir a suplente: Beatriz. Comissão do
36 FIA: Dafna questiona na representação da Secretaria de Gestão e da Fazenda quem entrará no lugar
37 da suplente Camila. Alyne diz que estão definindo. Dafna diz que seria nesta comissão que a ACICAP
38 entraria, onde está atualmente a APP, e diz pra arrumar também suplente da AJL, alterando Richarles
39 por Beatriz. Com relação à Comissão de monitoramento e avaliação somente alterar a titular do
40 CEACA: Marina e suplente: Rosa. Rosa diz que devem verificar a questão da composição da
41 comissão de monitoramento, pois participando dos grupos dos CMDCA do estado e em conversa
42 particular com participante do grupo, em outros municípios alguns não fazem comissão fixa para
43 todos os projetos. Dafna diz que devem pensar então em fazer uma comissão eletiva para a avaliação
44 de projetos e a comissão de seleção, normas e documentos não avaliar mais projetos. Sabrina
45 questiona se seria uma comissão temporária para cada projeto. Dafna confirma e explica que seria
46 uma comissão temporária para selecionar e para avaliar. Dafna diz que podem estar utilizando a nova
47 entidade que se disponibilizou. Alyne diz que dessa forma também teriam que retornar a analisar e
48 mudar o regimento interno, pois é onde dispõe sobre as comissões. Sabrina diz que da forma como
49 as comissões estão compostas, mesmo a entidade que apresentou o projeto fazendo parte da comissão,
50 ela não participa da análise de seu próprio projeto e continua sendo a maioria dos integrantes da

51 comissão que avalia o projeto na entidade. Dafna diz que os conselheiros sabem, porém já tiveram
52 muitos questionamentos ano passado sobre essa questão, sobre a entidade que apresentou o projeto
53 fazer parte da comissão e diz que nesse momento deixam como está para não se estenderem, mas
54 sugere que devem fazer uma extraordinária da comissão de normas pra rever o regimento interno na
55 questão das comissões. Conselheiros debatem e sugerem agendar reunião da comissão de seleção,
56 normas e documentos no dia 02 de março, quinta, para debater sobre a questão das comissões no
57 regimento interno; e levantar as demandas que estão pendentes no CMDCA. Não havendo mais nada
58 a se tratar a reunião foi encerrada à nove horas e trinta minutos. E para constar eu: Sabrina Medeiros
59 da Silva, na condição de assistente administrativo da Prefeitura de Capivari de Baixo, lavrei a presente
60 ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.